

O dinheiro de Ibsen

■ US\$ 1 milhão ainda estão sem explicação

BRASÍLIA — O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), ex-presidente da Câmara, declarou à Receita Federal que vive exclusivamente do salário de parlamentar — o que lhe rendeu o equivalente a US\$ 73 mil no ano passado. Na declaração de renda entregue em março deste ano, Ibsen atesta que todos os bens acumulados ao longo de sua vida somam 663 mil Unidades de Referência Fiscal (Ufirs), correspondentes hoje a US\$ 385,8 mil. Mas a CPI do Orçamento apurou que ele tem mais US\$ 1 milhão a explicar.

Na próxima terça-feira, 7 de dezembro, Ibsen terá que esclarecer à CPI como uma pessoa que recebeu de salário US\$

352 mil nos últimos cinco anos teve um giro financeiro de US\$ 2.376 milhões em suas contas bancárias no mesmo período. Pela declaração de renda, a variação de seu patrimônio nos 12 meses de 92 foi insignificante: o ganho foi de apenas US\$ 130, embora na rubrica “rendimentos não-tributáveis” Ibsen tenha declarado que movimentou US\$ 200 mil.

A defesa de Ibsen também terá que procurar boa justificativa para a operação que um dos titulares da CPI qualifica ironicamente de “premonição”. A comissão já sabia que em 9 de março de 90 Ibsen abriu seis poupanças na Caixa Econômica, equivalentes a US\$ 160 mil, retidas no banco pelo Plano Collor. E descobriu que o deputado teve mais sorte em outra operação financeira, salvando US\$ 114 mil do confisco dos cruzados.